

Situação do Sarampo no Brasil – 2018

I – ANTECEDENTES

O Sarampo é uma doença infecciosa exantemática aguda, transmissível e extremamente contagiosa, podendo evoluir com complicações e óbitos, particularmente em crianças desnutridas e menores de um ano de idade.

A transmissão ocorre de pessoa a pessoa, por meio de secreções respiratórias, no período de quatro a seis dias antes do aparecimento do exantema até quatro dias após.

Nos últimos anos, casos de sarampo têm sido reportados em várias partes do mundo e segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), os países dos continentes europeu e africano registraram o maior número de casos da doença.

No Brasil, os últimos casos de sarampo foram registrados no ano de 2015, em surtos ocorridos nos estados do Ceará (211 casos), São Paulo (dois casos) e Roraima (um caso), associados ao surto do Ceará. Em 2016, o Brasil recebeu o certificado de eliminação da circulação do vírus do sarampo pela OMS, declarando a região das Américas livre do sarampo.

A Venezuela enfrenta desde julho de 2017 um surto de sarampo, sendo a maioria dos casos provenientes do estado de Bolívar. A atual situação sociopolítica econômica enfrentada pelo país ocasiona um intenso movimento migratório que contribuiu para a propagação do vírus para outras áreas geográficas.

II – TOTAL DE CASOS CONFIRMADOS POR UNIDADES FEDERADAS

Até o momento, no Brasil, além dos surtos de sarampo nos estados do Amazonas e Roraima, nove Unidades Federadas também confirmaram casos de sarampo: 45 casos no Rio Grande do Sul, 44 no Pará, 19 no Rio de Janeiro, quatro casos em Pernambuco e Sergipe, três casos em São Paulo, dois em Rondônia e Bahia e um caso no Distrito Federal, totalizando 10.197 casos confirmados de sarampo no Brasil.

Unidade Federada	Casos Confirmados*
Amazonas	9.724
Roraima	349
Rio Grande do Sul	45
Pará	44
Rio de Janeiro	19
Sergipe	4
Pernambuco	4
São Paulo	3
Rondônia	2
Bahia	2
Distrito Federal	1
Brasil	10.197



Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do AM, RR, RS, RJ, PA, SE, PE, SP, RO, BA e DF.
Data: 04/12/2018. *Dados sujeitos a alterações.

Em relação à caracterização viral, no Rio de Janeiro, Rondônia, São Paulo, Pará, Rio Grande do Sul e Bahia o genótipo identificado foi o D8 idêntico ao que está circulando na Venezuela, Amazonas e Roraima, com exceção de dois casos: um caso do Rio Grande do Sul, que viajou para a Europa e importou o genótipo B3, e outro caso de São Paulo com genótipo D8, mas que tem história de viagem ao Líbano, sem qualquer relação com os surtos da Venezuela e Brasil.

II.1 – Óbitos por sarampo no Brasil

Até o momento, no Brasil, foram confirmados 12 óbitos por sarampo em três Unidades Federadas.

Em Roraima, foram confirmados quatro óbitos, todos em menores de 5 anos, sendo um brasileiro, dois venezuelanos e um coreano. No Amazonas, foram confirmados seis óbitos por sarampo, sendo três residentes em Manaus, dois em Autazes, e um em Manacapuru. Em relação aos óbitos do estado do Amazonas, quatro ocorreram em menores de um ano de idade, um na faixa etária de 40 a 49 anos e outro maior de 50 anos. Já no Pará, foram confirmados dois óbitos ocorridos no município de Belém, em venezuelanos/indígenas, menores de um ano de idade.

III – SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

III.1 – Amazonas

No Estado do Amazonas, os últimos casos confirmados de sarampo foram registrados no ano de 2000. Contudo, no período de 06 de fevereiro a 4 de dezembro de 2018, foram notificados 11.258 casos, e destes 9.724 (86,4%) foram confirmados, 1.486 (13,2%) descartados e 48 (0,4%) permanecem em investigação. Até o momento, todos os casos confirmados são brasileiros, com genótipo identificado D8, idêntico ao genótipo que está em circulação em Roraima e na Venezuela.

Este aumento significativo no número de casos confirmados no estado do Amazonas é resultado de um trabalho de força-tarefa realizado pelo Ministério da Saúde (MS), pela Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS) e Secretaria Municipal de Saúde de Manaus (SEMSA/Manaus), com o objetivo de encerrar os casos em investigação que foram notificados, principalmente no acumulado dos meses de julho e agosto.

Dentre os 11.258 casos notificados de sarampo, 8.828 (78,4%) foram notificados em Manaus e 2.430 (21,6%) estão distribuídos em 51 outros municípios do Estado (Tabela 1).

TABELA 1 • Classificação dos casos notificados, confirmados e em investigação de sarampo, por município de residência, Amazonas, 2018*.

Municípios	Notificados		Confirmados		Em investigação	
	n	%	n	%	n	%
Manaus	8.828	78,4	7.966	81,9	22	45,8
Outros municípios	2.430	21,6	1.758	18,1	26	54,2
Total	11.258	100	9.724	100	48	100

Fonte: Fundação de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas (FVS/AM); Data 04/12/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

Considerando as características sociodemográficas dos 11.258 casos notificados, todos são brasileiros e 6.286 (55,8%) são do sexo masculino. Em relação à faixa etária, o maior número de casos notificados se concentra na população de 15 a 29 anos representando 5.128 (45,6%) casos.

Dos 9.724 casos confirmados, 5.424 (55,8%) são do sexo masculino e a maior concentração está na

faixa etária de 15 a 29 anos com 4.491 (46,2%), casos. Em relação aos 48 casos que permanecem em investigação, 35 (72,9%) são do sexo masculino, estando 20 (41,7%) casos concentrados na população de menores de 5 anos (Tabela 2).

TABELA 2 • Características sociodemográficas, segundo a classificação dos casos de sarampo, Amazonas, 2018*.

Características	Notificados**		Confirmados		Em Investigação	
	n (11.258)	%	n (9.724)	%	n (48)	%
Sexo						
Masculino	6.286	55,8	5.424	55,8	35	72,9
Feminino	4.972	44,2	4.300	44,2	13	27,1
Faixa etária						
< 6m	804	7,1	738	7,6	2	4,2
6m a 1a	1.107	9,8	940	9,7	7	14,6
1 a 4	1.283	11,4	1.070	11,0	11	22,9
5 a 9	533	4,7	418	4,3	2	4,2
10 a 14	538	4,8	457	4,7	4	8,3
15 a 19	2.372	21,1	2.060	21,2	7	14,6
20 a 29	2.756	24,5	2.431	25,0	12	25,0
30 a 39	1.184	10,5	1.006	10,3	3	6,3
40 a 49	475	4,2	423	4,4	0	0,0
> 50 anos	206	1,8	181	1,9	0	0,0

Fonte: Fundação de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas (FVS/AM); data 04/12/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

A incidência dos casos confirmados de sarampo no estado do Amazonas é de 270,8/100.000 hab. Quando calculadas as incidências dos casos confirmados por faixa etária, observa-se uma maior incidência nos menores de 1 ano (2.164,7/100.000 hab.), faixa etária na qual a vacinação de rotina não é recomendada (Tabela 3).

TABELA 3 • Taxa de incidência dos casos confirmados distribuídos por faixa etária, Amazonas, 2018*.

Faixa etária	Casos confirmados	População	Incidência
< 1 ano	1678	77.515	2.164,7
1 a 4	1070	305.041	350,8
5 a 9	418	395.860	105,6
10 a 14	457	412.543	110,8
15 a 19	2060	375.865	548,1
20 a 29	2431	683.485	355,7
30 a 39	1006	534.522	188,2
40 a 49	423	360.332	117,4
≥50	181	445.822	40,6
Amazonas	9.724	3.590.985	270,8

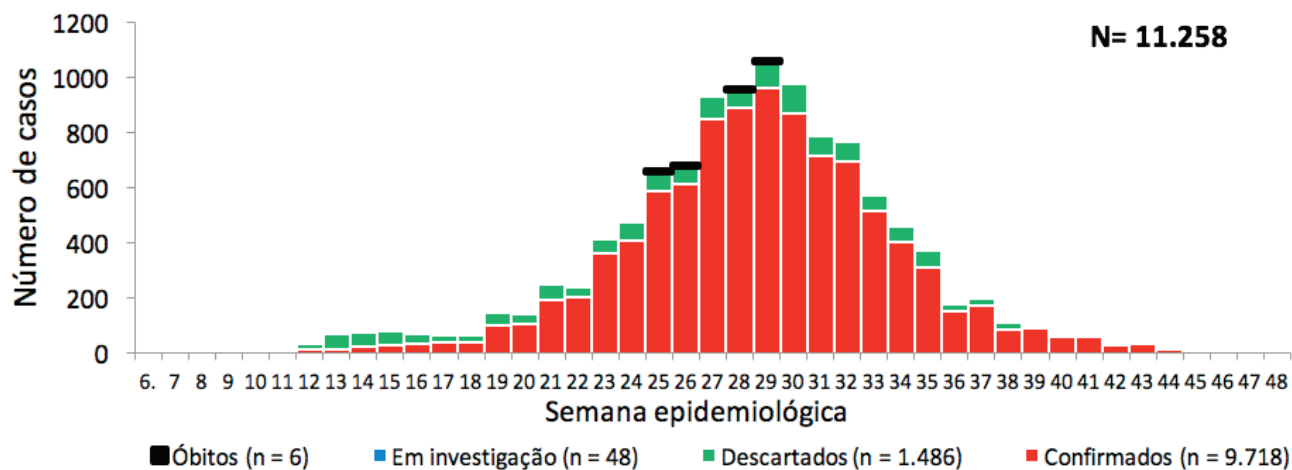
Fonte: Fundação de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas (FVS/AM); Data 04/12/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração

**Casos confirmados/população x 100 mil hab.

De acordo com a curva epidêmica dos casos notificados de sarampo, por Semana Epidemiológica (SE) da data de início do exantema e classificação final, podemos observar uma diminuição das notificações a partir da SE 31 (Figura 1).

FIGURA 1 - Distribuição dos casos notificados, confirmados e em investigação de sarampo, por Semana Epidemiológica (SE) da data de início do exantema, Amazonas, 2018*.



Fonte: Fundação de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas (FVS/AM); Data 04/12/2018.
Dados preliminares sujeitos à alteração

III.2 – Roraima

Na Venezuela, o surto de sarampo já atingiu nove dos 23 estados. O município de Caroní localizado no estado de Bolívar, até o momento, confirmou o maior número de casos da doença. O estado de Roraima vem recebendo imigrantes desse País, que se encontram alojados em abrigos, residências alugadas e praças públicas.

Em 14/02/2018, a Secretaria de Saúde do Estado de Roraima (SES/RR) notificou ao Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) do Ministério da Saúde um caso suspeito de sarampo, no município de Boa Vista/RR. Tratava-se de uma criança, de um ano de idade, venezuelana, não vacinada, que apresentou febre, exantema, acompanhado de tosse, coriza e conjuntivite, sendo confirmado por critério laboratorial.

Até o dia 04/12, foram notificados 568 casos suspeitos de sarampo, sendo 323 no município de Boa Vista e 224 casos notificados em outros 14 municípios do Estado. Entre os casos notificados, 21 casos foram atendidos no Brasil, mas residem na Venezuela, nos municípios de Gran Sabana (18), Ciudad Bolívar (01 caso), Maracaibo (01 caso) e Sifontes (01 caso) (Tabela 4).

TABELA 4 • Classificação dos casos notificados, confirmados e em investigação de sarampo, por município de residência, Roraima/BRA e Venezuela/VEN, 2018*.

Municípios	Notificados		Confirmados		Em investigação	
	n (568)	%	n (349)	%	n (50)	%
Brasil						
Boa Vista	323	56,9	172	49,3	44	88
Outros municípios	224	39,4	165	47,3	6	12
Total	547	96,3	337	96,6	50	100
Venezuela						
Gran Sabana	18	3,2	9	2,6	0	0
Ciudad Bolívar	1	0,2	1	0,3	0	0
Maracaibo	1	0,2	1	0,3	0	0
Sifontes	1	0,2	1	0,3	0	0
Total	568	100	349	100	50	0

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Roraima (SES/RR); Data 04/12/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

**Dos casos notificados, 169 foram descartados.

Do total de casos notificados, 169 foram descartados, 349 foram confirmados e 50 estão em investigação. Em relação aos 349 casos confirmados, 214 (61,3 %) são venezuelanos, 133 (38,1%) são brasileiros, 01 (0,3%) caso é procedente da Guiana e 01 (0,3%) da Argentina. A faixa etária mais acometida pela doença, em brasileiros, foi em menores de 5 anos de idade, representando 89 (67,4%) casos. Já na população venezuelana, o maior número de casos está concentrado na população de 1 a 9 anos de idade, representando 100 (46,8%) casos. (Tabela 5). O caso confirmado procedente da Argentina, está na faixa etária de 20 a 29 anos, e o caso procedente da Guiana, na faixa etária de 10 a 14 anos. De todos os casos confirmados, 145 (41,5%) são indígenas.

Do total de casos que permanecem em investigação, 36 são brasileiros e 14 venezuelanos. Em relação a faixa etária dos casos em investigação, a população brasileira de 6 meses a 4 anos de idade representa 25 (69,5%) casos, e na população venezuelana, a faixa etária de 6 meses a 4 anos concentra 12 (85,7%) casos. E ainda entre os casos em investigação, um (2,8%) é indígena (Tabela 5).

TABELA 5 • Características sociodemográficas segundo a classificação dos casos de sarampo e nacionalidade, Roraima, 2018*.

Características N(568)	Notificados		Brasil				Venezuela			
			Confirmados		Em investigação		Confirmados		Em investigação	
	N(554)	%	N(133)	%	N(36)	%	N(214)	%	N(14)	%
Sexo										
Masculino	305	53,7	74	55,6	21	58,3	113	52,8	8	57,1
Feminino	263	46,3	59	44,4	15	41,7	101	47,2	6	42,9
Faixa etária										
< 6 m	46	8,1	27	20,5	2	5,6	15	7	1	7,1
6 a 1 ano	97	17,1	18	13,6	10	27,8	20	9,3	7	50
1 a 4	160	28,2	44	33,3	15	41,7	50	23,4	5	35,7
5 a 9	84	14,8	5	3,8	3	8,3	50	23,4	1	7,1
10 a 14	48	8,5	1	0,8	1	2,8	34	15,9	0	0
15 a 19	34	6,0	13	9,8	3	8,3	10	4,7	0	0
20 a 29	52	9,2	8	6,1	1	2,8	26	12,1	0	0
30 a 39	30	5,3	12	9,1	1	2,8	6	2,8	0	0
40 a 49	11	1,9	4	3,0	0	0	2	0,9	0	0
>50	6	1,1	0	0	0	0	1	0,5	0	0
Indígena										
Sim	183	32,2	18	13,6	1	2,8	127	59,3	0	0

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Roraima (SES/RR); Data 04/12/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

A incidência dos casos confirmados de sarampo no estado de Roraima é de 78,6/100.000 hab. Quando calculadas as incidências dos casos confirmados por faixa etária, observa-se uma maior incidência nos menores de 1 ano (792,3/100.000 hab.), grupo que não possui recomendação de vacinação na rotina, porém, em situações de surto, é prioritário para vacinação na contenção da doença (Tabela 6).

TABELA 6 • Taxa de incidência dos casos confirmados de sarampo, por faixa etária, Roraima, 2018*

Faixa etária	Casos Confirmados	População	Incidência**
< 1 ano	80	10.097	792,3
1 a 4	94	39.487	238,1
5 a 9	55	51.427	106,9
10 a 14	36	54.094	66,6
15 a 19	24	48.980	49,0
20 a 29	35	90.504	38,7
30 a 39	18	69.591	25,9
40 a 49	6	48.826	12,3
> 50	1	30.816	3,2
Roraima	349	443.822	78,6

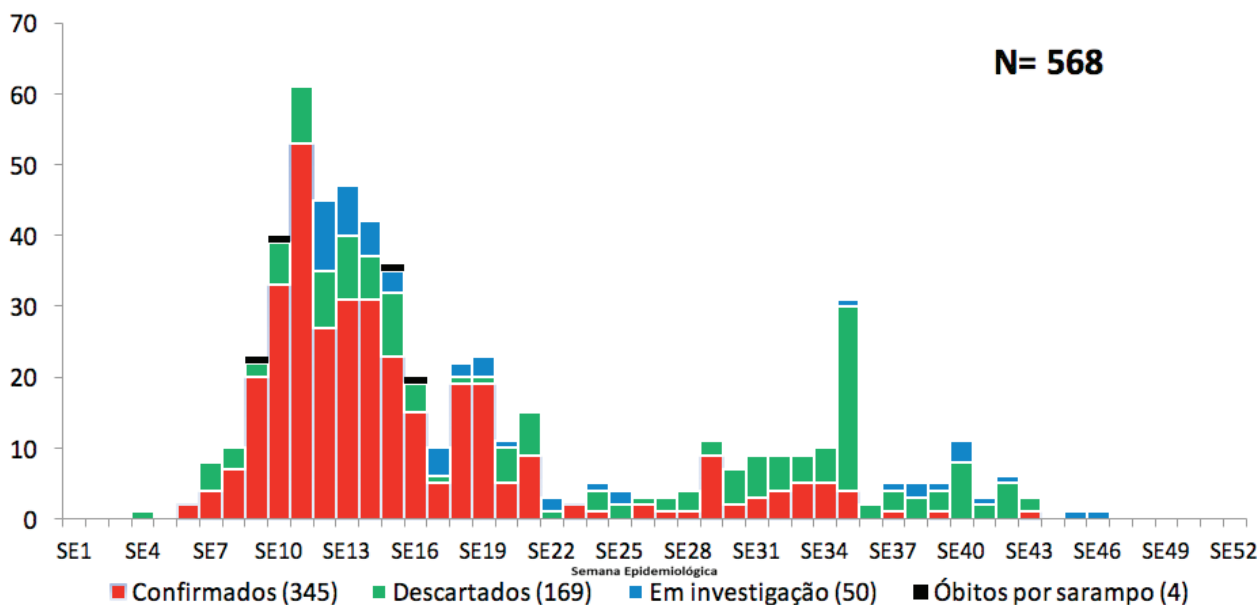
Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Roraima (SES/RR); Data 04/12/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

**Casos confirmados/população x 100 mil hab.

De acordo com a curva epidêmica dos casos notificados de sarampo, por Semana Epidemiológica (SE) da data de início do exantema e classificação final, podemos observar uma maior concentração de casos entre as SE 9 e 15, correspondendo aos meses de fevereiro e março. Observa-se também uma redução na notificação de casos da SE 20 até a SE 34. (Figura 2).

FIGURA 2 • Distribuição dos casos notificados, confirmados e em investigação de sarampo, por Semana Epidemiológica (SE) da data de início do exantema, Roraima, 2018.*



Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Roraima (SES/RR); Data 04/12/2018.

*Dados preliminares sujeitos à alteração.

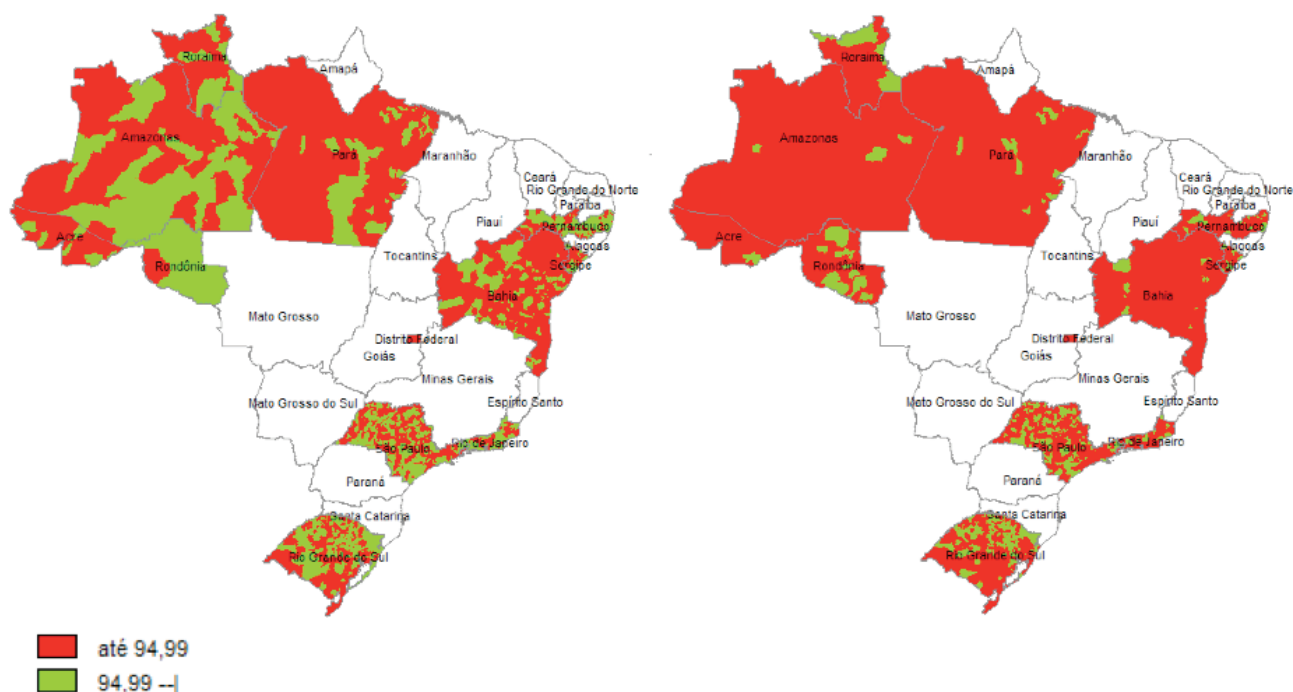
IV – IMUNIZAÇÃO

As ações de vacinação têm sido intensificadas nos locais de ocorrência dos casos para interromper a cadeia de transmissão do sarampo, desde a identificação dos casos da doença. No entanto, na rotina dos serviços, todos os estados que apresentam casos confirmados de sarampo têm cobertura vacinal abaixo de 95%, em 2018.

As baixas coberturas no sistema de informação podem estar relacionadas aos seguintes fatores: não registro ou atraso no registro dos boletins no SIPNI de doses aplicadas; erro de digitação dos boletins de doses aplicadas; não transmissão para a base de dados nacional dos dados registrados; não processamento pelo Datasus dos dados transmitidos, devido a incompatibilidade de versão do SIPNI e ainda, processo de movimentação populacional entre municípios.

A Figura 1 mostra que as coberturas vacinais são heterogêneas em todas as Unidades Federadas.

FIGURA 3 • Cobertura vacinal da vacina Tríplice Viral (D1) e (D2) em crianças de 1 ano, por Unidade Federada, Brasil. 2018*



Fonte: *pni.datasus.gov.br. Dados parciais atualizados em 05/12/2018, sujeitos à alteração.

No que se refere à situação vacinal dos casos confirmados de sarampo nos estados do Amazonas e de Roraima, observa-se que a maior parte dos casos ocorreu em pessoas não vacinadas, cuja grande maioria tinha indicação para receber a vacina contendo componente sarampo. Na rotina de vacinação, as crianças menores de 6 meses de idade não têm indicação para vacinação contra o sarampo; as pessoas de 12 meses até 29 anos, recebem duas doses de vacina contendo sarampo e aquelas de 30 a 49 anos, uma dose. Em situação de surto, as crianças de 6 a 11 meses e os adultos a partir de 50 anos, são elegíveis para a vacinação visando interromper a circulação do vírus.

No Amazonas, do total de casos confirmados, 77,6% não eram vacinados (Tabela 7). Em número absoluto, a faixa etária que concentra a maior parte dos casos confirmados em não vacinados é a de 20 a 29 anos com 2.150 casos, seguida do grupo de 15 a 19 anos, com 1.193 casos. Das 2.045 crianças

de seis meses a 5 anos de idade que adoeceram, 1.471 não estavam vacinadas, mesmo tendo sido alvo das estratégias de vacinação realizadas no estado.

Os dados apresentados mostram que 14 das 724 crianças menores de 6 meses de idade que tiveram sarampo foram classificadas como vacinadas embora não sejam elegíveis para vacinação contra o sarampo, o que pode representar erro de registro das doses de vacinas feitas em outras faixas etárias ou erro de imunização propriamente.

O percentual de casos de sarampo registrados em pessoas vacinadas chega a 22,4%, com os grupos de 15 a 19 anos e de 20 a 29 anos entre os mais acometidos em número absoluto, 626 e 476 casos, respectivamente.

TABELA 7 • Distribuição de casos confirmados de sarampo segundo situação vacinal por grupo de idade, Amazonas, 2018*.

Casos confirmados Faixa etária	Casos confirmados	Vacinação		Não vacinados	
		n	%	N	%
0 a 5 meses	724	14	1,9	710	98,1
6 a 11 meses	949	244	25,7	705	74,3
1 ano	222	63	28,4	159	71,6
2 anos	424	121	28,5	303	71,5
3 anos	206	63	30,6	143	69,4
4 anos	148	51	34,5	97	65,5
5 anos	96	32	33,3	64	66,7
6 a 9 anos	358	114	31,8	244	68,2
10 a 14 anos	395	116	29,4	279	70,6
15 a 19 anos	1.819	626	34,4	1.193	65,6
20 a 29 anos	2.626	476	18,1	2.150	81,9
30 a 39 anos	1.120	187	16,7	933	83,3
40 a 49 anos	427	60	14,1	367	85,9
≥50 anos	210	13	6,2	197	93,8
Total	9.724	2.180	22,4	7.544	77,6

Fonte: FVS/AM

*Dados até 05/12/2018

Em Roraima, dos 349 casos confirmados, 67% aconteceram em pessoas não vacinadas. (Figura 2). O maior número de não vacinados encontra-se entre as crianças de 6 a 11 meses de idade, seguido pelo grupo de 20 a 29 anos, com respectivamente, 32 e 28 casos. Dentre o total de acometidos, 33,1% dos casos foram confirmados em vacinados, cuja maior número de casos foi observado nas crianças de um ano de idade (23 casos) e nas crianças de 6 a 9 anos, com 16 casos.

TABELA 8 • Distribuição de casos confirmados de sarampo segundo situação vacinal por grupo de idade, Roraima, 2018*.

Casos confirmados Faixa etária	Casos confirmados	Vacinação		Não vacinados	
		n	%	n	%
0 a 5 meses	33	0	0,0	33	100,0
6 a 11 meses	47	15	31,9	32	68,1
1 ano	44	23	52,3	21	47,7
2 anos	21	9	42,9	12	57,1
3 anos	17	7	41,2	10	58,8
4 anos	12	5	41,7	7	58,3
5 anos	14	4	28,6	10	71,4
6 a 9 anos	41	16	39,0	25	61,0
10 a 14 anos	36	10	27,8	26	72,2
15 a 19 anos	24	12	50,0	12	50,0
20 a 29 anos	35	7	20,0	28	80,0
30 a 39 anos	18	6	33,3	12	66,7
40 a 49 anos	6	1	16,7	5	83,3
≥50 anos	1	0	0,0	1	100,0
Total	349	115	33,0	234	67,0

Fonte: FVS/AM

*Dados até 04/12/2018

Com relação à situação vacinal dos casos confirmados de sarampo no Amazonas e em Roraima, é importante esclarecer que, com os dados disponíveis até o momento, em relação às pessoas que foram consideradas vacinadas, não é possível identificar se estavam com o esquema completo para o sarampo. Uma vez que a população adulta habitualmente não guarda a sua caderneta de vacinação, há uma limitação na avaliação da situação vacinal desse grupo etário.